

BALANÇO PATRIMONIAL E SUA RESPONSABILIDADE SOCIAL COM A SOCIEDADE

O que é Balanço Patrimonial?

O Balanço Patrimonial é um relatório que visa apresentar a situação financeira de uma empresa de um determinado período.

De modo geral, **costuma ser elaborado a cada 12 meses**. Porém, nada impede que seja feito em menos tempo para ser utilizado para alguns dos objetivos citados anteriormente.

No entanto, de acordo com o § 1º do art. 176 da lei 6.404/76, ao final de cada exercício social, as empresas devem apresentar uma série de demonstrativos financeiros, que têm como base de elaboração a escrituração contábil do negócio.

O balanço patrimonial faz parte de toda empresa. Assim como o nome sugere, procura estabelecer uma verificação do **equilíbrio** (um balanço) entre o que a empresa tem e o que ela “deve”, digamos assim.

Nesse dever estão dívidas e obrigações fiscais comuns do dia a dia do negócio. No entanto, se a empresa não estiver de olho no quanto isso anda equilibrado, é provável que se desregule financeiramente. Ao acabar contraindo mais dívidas do que arrecadando, por exemplo, compromete seu futuro.

Se ela tem um quadro difícil, pode analisar quais bens possui e liquidar algum deles para quitar ou então até mesmo para investir em crescimento.

Contudo, é importante ressaltar que nem só o que ela lucra entra no balanço. Ali devem constar também todas as suas posses, que compõem o patrimônio em si.

Desse modo, ele é **muito mais que um simples controle de fluxo de caixa**. Embora esse último seja importante, não engloba todas as coisas que a empresa detém.

É por isso que o balanço patrimonial é muito mais completo. Ele ajuda a empresa na visão da real situação geral em que se encontra.

Para que serve um balanço patrimonial?

Além de ser uma **obrigação prevista pelo CC/02 para grande parte das empresas**, tal levantamento é de extrema utilidade.

Mesmo que sua empresa seja pequena, o balanço ajuda a enxergar com **mais clareza, precisão e transparência** a situação financeira dela. Isso garante melhores condições para gerenciar um negócio.

O balanço patrimonial tem como principal função fornecer um **quadro preciso da contabilidade e situação financeira da empresa em um certo período**.

E esse balanço é feito geralmente sobre o período de um ano. Ele é considerado uma das principais declarações financeiras de uma empresa e deve ser produzido de maneira precisa e rigorosa, a fim de auxiliar um controle do patrimônio eficiente.

A partir do relatório é possível visualizar com clareza as **entradas e saídas de dinheiro**, dessa forma:

- Indicando o momento da empresa;
- Identificando a capacidade de endividamento, lucratividade, crescimento e investimentos;
- Facilitando a tomada de decisões e criação de planos certos baseados em dados.
- Qual é a estrutura do balanço patrimonial ou contábil, como fazer e do que é composto?**

Um balanço patrimonial geralmente tem uma **estrutura padronizada**, informando data de início e fim do relatório e prevendo uma parte para detalhar os ativos, outra para os chamados passivos e, por fim, o patrimônio líquido. Para entender melhor, continue a leitura!

Antes de qualquer coisa, o que é Ativo, Passivo e Patrimônio líquido na contabilidade?

Para compreender melhor o que é cada parte do **Balanço Patrimonial**, abaixo explicamos a **diferença entre ativos, passivos e Patrimônio Líquido**. Esses conceitos são pilares para a montar um balanço:

Os ativos

Na parte dos ativos, ficam relacionados todos os bens que a empresa possui. Entre eles podem estar imóveis, carros, equipamentos de escritório e até mesmo softwares. Dependendo da atividade dela, entram também os maquinários, se tiver.

Em resumo, nos ativos fica tudo o que a empresa possui que pode ser transformado em valor monetário. Ou seja, que ela **pode vender e converter em dinheiro**, além do valor já em caixa.

Além do que ela já tem, **também conta aquilo que tem direito a receber**. Geralmente isso se configura nas dívidas a receber. Quer dizer, tudo o que lhe devem e ela tem direito assegurado de receber.

Os passivos

Os passivos, por sua vez, são todas as **obrigações** que a empresa tem, sejam elas dívidas ou gastos obrigatórios, como os salários dos funcionários e contas.

Nessa parte se enquadram também os impostos que precisa pagar, tributos de variadas naturezas, eventuais empréstimos, custo com fornecedor, entre outros possíveis gastos que tenha para funcionar.

Pode-se dizer assim que são todas as saídas de dinheiro e as despesas que fazem parte da rotina e das atividades da empresa.

Assim, suas definições resumidamente são:

- **Ativos:** se resumem aos bens, aos direitos e aplicações de recursos controlados pela empresa. Também fazem parte dos ativos os investimentos financeiros ou de qualquer espécie que a empresa fez, assim como também os títulos públicos ou privados que a empresa tem por receber;
- **Passivos:** eles compreendem as obrigações financeiras da empresa com Estado, com outras empresas e também com seus funcionários.

O Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido, no Balanço Patrimonial, se refere a uma conta entre os ativos e os passivos, para ver o que a empresa tem de fato. Isso ajuda a entender também qual seria a situação caso precisasse se desfazer dos ativos para cobrir o que há de obrigação.

O Patrimônio Líquido é considerado o **capital que a empresa possui disponível em caixa, efetivamente**. Ele também pode ser usado para reinvestimento na própria empresa, seja com a modernização ou expansão das atividades.

Como mencionado, ele também pode ser transformado em reserva financeira ou utilizado para expandir os investimentos ativos e realizar novos investimentos financeiros.

Conhecer o patrimônio líquido **ajuda a trabalhar com maior previsibilidade**. Também é essencial para saber se ela pode se manter, caso tenha que liquidar dívidas de vez. Se ela estiver operando no “negativo”, ou seja, se seus passivos forem maiores que o ativo, esse é um grande sinal de alerta para sua saúde financeira.

Concluindo, o Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia num determinado momento a situação econômica e financeira do patrimônio de uma empresa. É possível entender e estudar os atos administrativos que podem afetar o patrimônio, objeto de controle no ativo e passivo compensado.

A visão que o Balanço Patrimonial passa é sempre estática e procura mostrar a realidade do patrimônio da empresa em uma data específica.

Assim, para montar o seu relatório, basta seguir estes passos:

<input type="checkbox"/> 1º passo: reúna todos os ativos e passivos contábeis da sua empresa, separando por natureza na hora do lançamento no balanço, a fim de facilitar a análise;
<input type="checkbox"/> 2º passo: faça a conciliação dos seus saldo contábeis, comparando com outros documentos como extratos bancários e livros diários, de acordo com a origem de cada registro;
<input type="checkbox"/> 3º passo: reavalie e reclassifique suas contas patrimoniais , de modo que realmente demonstrem o momento atual da empresa;
<input type="checkbox"/> 4º passo: faça os cálculos necessários para identificar se o seu negócio teve prejuízo ou lucro ao final do período que está sendo analisado;
<input type="checkbox"/> 5º passo: classifique suas contas patrimoniais , considerando que os resultados positivos devem ser incluídos como lucros e os negativos nos prejuízos acumulados.

Quando precisa ser feito o balanço patrimonial?

O Balanço Patrimonial precisa ser feito por várias empresas, desde micro e pequeno porte (se não optarem pelo Simples Nacional), geralmente ao final de cada exercício social.

O exercício social é compreendido em um período de um ano completo, de janeiro a dezembro, e deve ser apresentado no ano seguinte. Se parece bastante com o que é feito no imposto de renda, que é feito até o quarto mês após o fim de cada exercício.

Se esse período corresponde a 12 meses, significa que até abril do ano seguinte **toda empresa precisa apresentar seu balanço do ano anterior**. As empresas que estão enquadradas no Simples Nacional, como dito anteriormente, podem ter dispensa. Por isso é sempre bem importante conferir com a sua contabilidade em qual situação sua empresa se encaixa.

Porém, cabe dizer que por motivos excepcionais, pode haver alteração nessa determinação. Foi o caso de 2020, cujo prazo de elaboração do balanço se estendeu até julho, em função da pandemia de coronavírus.

Por essa razão, é sempre importante **consultar a situação ano a ano** e manter todos os registros, documentos e informações em dia. Para fazer o balanço, é muito mais fácil ter tudo previamente bem registrado e controlado. Isso evita erros manuais e correria no momento de entregá-lo.



O que analisar em um balanço patrimonial?

Para analisar o Balanço Patrimonial de forma estratégica, cabe lembrar, é preciso não só ver se o Patrimônio Líquido é favorável.

Muitas vezes, em face da oportunidade de determinado investimento, é importante **olhar analiticamente para a saúde financeira da empresa** e saber se ela consegue arcar com o ônus até conseguir lucrar com determinada ação.

Por isso, o Balanço Patrimonial nunca indica só como a empresa está no momento, mas ajuda a ter uma ideia de qual sua **capacidade de expandir com os recursos que tem**. Isso ajuda a fazer boas projeções e serve de apoio para a tomada de decisão consciente de um gestor.

Do mesmo modo, o dono de um negócio pode esperar até que esse balanço seja mais tranquilo para decidir expandir seu negócio com mais segurança.

Cabe lembrar, ainda, que ativo ou passivo circulantes são aqueles já “prontos” para alguma operação. No caso dos ativos, imagine assim:

- **Circulantes** são aqueles que já se movimentam em si pela empresa, como o caixa;
- **Não-circulantes** seriam os que compõem o ativo, mas estão em outra forma, como os imóveis.

Como calcular os principais indicadores do Balanço Patrimonial?

Veja a seguir como é possível calcular os principais indicadores deste levantamento:

Indicadores de renda

Permitem verificar o giro de ativos (vendas/ativo total), para entender o quanto eles estão se movimentando, o retorno sobre o Patrimônio Líquido (lucro líquido/patrimônio líquido) e o retorno sobre os ativos (lucro líquido/ativo total).

Indicadores de liquidez

Nos indicadores de liquidez está a liquidez corrente (ativo circulante/passivo circulante), ou seja, do que ela dispõe para saldar obrigações a curto prazo, sem precisar vender imóveis ou algo que demore mais.

A liquidez imediata é calculada dividindo-se o disponível pelo passivo circulante. Existe também a liquidez geral, que é o ativo/passivo. A seca são os ativos circulantes menos o que está em estoque, dividindo-se o resultado pelos passivos circulantes.

Indicadores de dívidas

Os indicadores de dívida medem o quanto a empresa tem de dívidas sobre o seu patrimônio. Há um índice chamado EF que funciona da seguinte forma: dívida bruta/patrimônio líquido. Nessa dívida entram todas, as mais imediatas e as que ainda faltam muito tempo para saldar.

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é calculado essencialmente retirando-se dos ativos tudo o que estiver na aba de passivos.

Balço Patrimonial			
Ativo		Passivo	
Circulante	R\$ 35.000	Circulante	R\$ 30.000
Caixa	R\$ 12.000	Salários	R\$ 10.000
Aplicações financeiras	R\$ 8.000	Impostos	R\$ 7.000
Contas a receber	R\$ 8.000	Fornecedores	R\$ 7.000
Estoques	R\$ 7.000	Empréstimos	R\$ 6.000
Realizável em longo prazo	R\$ 20.000	Exigível em longo prazo	R\$ 20.000
Vendas	R\$ 11.000	Empréstimos	R\$ 10.000
Empréstimos	R\$ 9.000	Pagto de fornecedores	R\$ 10.000
Imobilizado	R\$ 35.000	Patrimônio líquido	R\$ 40.000
Lojas	R\$ 20.000	Capital próprio	R\$ 25.000
Mobiliários	R\$ 8.000	Lucros acumulados	R\$ 15.000
Equipamentos	R\$ 7.000		
Total de Ativos	R\$ 90.000	Total de Passivos	R\$ 90.000

O balanço social demonstra à sociedade o comprometimento das empresas com seu desenvolvimento. Demonstra o nível de responsabilidade que possuem com o meio em que estão inseridas.

Não se pode mais dissociar as empresas de sua responsabilidade social. E aquelas que se preocupam em demonstrar suas ações se tornam mais competitivas, atraentes ao mercado e são inseridas no seleto grupo que busca realmente agregar valor à sua comunidade.

Você compraria produtos de uma empresa que explora a mão de obra infantil? E aquela que polui o rio que abastece sua cidade de água potável? Ou ainda que desmata florestas nativas? Ou aquela que não se preocupa com o futuro da educação em sua sociedade?

Pode-se elencar uma dezena de motivos para que as empresas demonstrem comprometimento com a sociedade, e o balanço social é a ferramenta pela qual elas prestam contas a você, membro dessa comunidade viva e pulsante.